

Aula Prática 5

Docente: Miguel Tavares Coimbra

1. Detectores de fronteiras

- Implemente um detector de fronteiras do tipo *Sobel*.
 - i. Crie as duas máscaras adequadas, uma para aproximar G_x , e outra para aproximar G_y .

-1	0	1
-2	0	2
-1	0	1

Sobel - G_x

-1	-2	-1
0	0	0
1	2	1

Sobel - G_y

- ii. Calcule, para cada ponto, a magnitude do gradiente.

$$|G| \approx |G_x| + |G_y|$$
 - iii. Visualize o resultado da operação em forma de imagem.
- Experimente implementar outros detectores de fronteiras.
 - i. Sobel 5x5
 - ii. Laplaciano.
 - iii. Operador LoG
 - iv. Diferença de Gaussianos

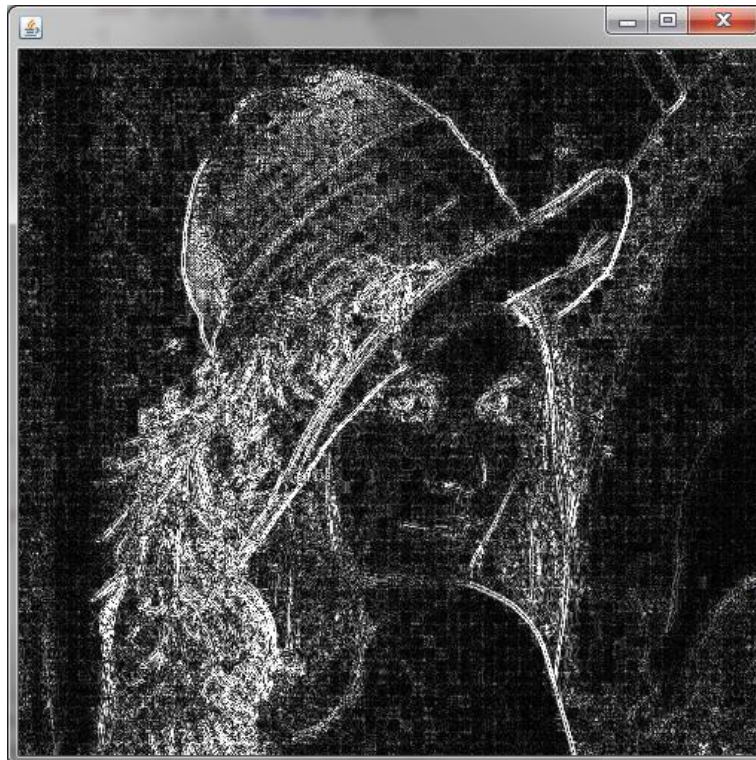


Figura 1 – Resultado da aplicação de um filtro Laplaciano 3x3 à imagem *lena.jpg*. Para efeitos de visualização, o valor obtido foi multiplicado por 5. Qual será a causa do efeito de ‘quadrícula’ resultante? (*Pista: Leia os slides acerca de compressão de imagem*)

2. Erosão e Dilatação.

- Crie duas funções de filtragem morfológica que actuem sobre imagens binárias: *Erosão* e *Dilatação*. Use um *kernel* de tamanho 3x3, onde todas as entradas possuem o valor 1 (ver Figura 2).
- Aplique as funções criadas à *Imagem_AP5_2*, que é o resultado da segmentação de uma imagem (*Imagem_AP5_1*) degradada por ruído sal e pimenta.
- [Opcional] Torne as suas funções mais flexíveis, permitindo passar como parâmetro um vector com o *kernel* a aplicar.



a) *Imagem AP7_2*

1	1	1
1	1	1
1	1	1

b) Kernel 3x3



c) Erosão



d) Dilatação

Figura 2